

Relato de Caso

ACOMPANHAMENTO DE MANTENEDOR DE ESPAÇO TIPO BANDA-ALÇA EM UMA PACIENTE DE 06 ANOS DE IDADE: relato de caso clínico

PURL: <https://purl.org/27363/v3n2a11>

Aleína Rocha Santos ^a, Andressa Geovana Menezes Silveira ^a, Edna Alanna Xavier Lima ^a,
João Vitor Silva Oliveira ^a, Rosana Celestina Ribeiro ^a, Gabriel Francisco Gonçalves
Bezerra ^a, Marcone de Oliveira Rocha ^{a*} e Rodrigo Andraus de Andrade ^a

^a Faculdade Verde Norte - FAVENORTE, Mato Verde, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Perder dentes decíduos de forma precoce pode acarretar sérias alterações no desenvolvimento da oclusão, assim a utilização de um mantenedor de espaço pode minimizar estas alterações. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico sobre utilização de mantenedor de espaço tipo banda-alça na perda precoce de dente decíduo. Paciente sexo feminino, 06 anos de idade, compareceu à clínica de odontologia da FAVENORTE, onde a mãe relatou o aparecimento de uma “bolhinha próximo ao dente”. Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi entregue ao responsável pelo paciente para a realização dos procedimentos e utilização das imagens (parecer CEP: nº 5.608.401). Ao exame clínico, foi identificada uma fístula do lado esquerdo na região dos molares decíduos, onde o dente 74 apresentava lesão de cárie ocluso-distal. Ao exame radiográfico pode ser observada uma área radiolúcida na região de furca do dente 74, que se estendia por toda raiz distal. Optou-se pela exodontia do dente 74 e instalação de mantenedor fixo de espaço tipo banda-alça. Treze meses de acompanhamento após instalação do dispositivo foi possível observar que o espaço foi preservado para erupção do dente permanente. No caso relatado o mantenedor de espaço cumpriu sua função, sendo uma opção de tratamento para pacientes não colaboradores, por ser um dispositivo fixo.

Palavras-chave: Erupção dentária; Dente decíduo; Ortodontia preventiva.

FOLLOW-UP OF STRAP-BAND SPACE MAINTAINER IN A 6-YEAR-OLD PATIENT: clinical case report

Abstract

Losing primary teeth early can cause serious changes in the development of occlusion, the use of a space maintainer can minimize these changes. The aim of this study was to report a clinical case on the use of a band-loop space maintainer in early loss of deciduous teeth. A 6-year-old female patient attended the FAVENORTE dental clinic, where her mother reported the appearance of a “bubble near the tooth”. A Free and Informed Consent Term was given to the person responsible for the patient to carry out the procedures and use the images. On clinical examination, a fistula on the left side was identified in the region of the deciduous molars, where tooth 74 had an occlusal-distal carious lesion. On radiographic examination, a radiolucent area was observed in the furcation region of tooth 74, which extended throughout the distal root. We opted for the extraction of tooth 74 and installation of a fixed band-loop space maintainer. Thirteen months of follow-up after installation of the device, it was possible to observe that the space was preserved for the eruption of the permanent tooth. In the case reported, the space maintainer fulfilled its function, being a treatment option for non-collaborating patients, as it is a fixed device.

* Autor para correspondência: marconeoliveirarocha@yahoo.com.br

Keywords: Tooth eruption; deciduous tooth; Preventive orthodontics.

SEGUIMIENTO DEL MANTENEDOR DE ESPACIO STRAP-BAND EN PACIENTE DE 6 AÑOS: reporte de caso clínico

Resumen

La pérdida prematura de dientes primarios puede causar cambios serios en el desarrollo de la oclusión, el uso de un mantenedor de espacio puede minimizar estos cambios. El objetivo de este estudio fue reportar un caso clínico sobre el uso de un mantenedor de espacio band-loop en la pérdida temprana de dientes temporales. Paciente femenina de 6 años de edad que acude a la clínica odontológica FAVENORTE, donde su madre refiere la aparición de una “burbuja cerca del diente”. Se entregó Término de Consentimiento Libre e Informado al responsable del paciente para realizar los procedimientos y utilizar las imágenes. Al examen clínico se identificó una fístula en el lado izquierdo en la región de los molares temporales, donde el diente 74 presentaba una lesión cariosa oclusal-distal. En el examen radiográfico, se observó un área radiolúcida en la región de la furca del diente 74, que se extendía por toda la raíz distal. Optamos por la extracción del diente 74 y la instalación de un mantenedor de espacio fijo de lazo de banda. Trece meses de seguimiento después de la instalación del dispositivo, se pudo observar que el espacio estaba preservado para la erupción del diente permanente. En el caso reportado, el mantenedor de espacio cumplió su función, siendo una opción de tratamiento para pacientes no colaboradores, al ser un dispositivo fijo.

Palabras clave: Erupción dental; Diente de leche; Ortodoncia preventiva.

1. Introdução

A cárie é um das principais razões da perda prematura dos dentes decíduos, seguida também dos traumatismos dentários. Perder um dente decíduo de forma precoce pode acarretar várias complicações (WANDERLEY *et al.*, 2014; MENEGAZ, 2015, ARMENIO e COSTA, 2022).

A idade da perda dentária, a região do arco dentário, a extensão do espaço e a influência da língua, podem ocasionar sérias consequências, como, alterações na fala, diminuição do perímetro do arco e a extrusão do dente antagonista (SANTOS *et al.*, 2013; WANDERLEY *et al.*, 2014; MENEGAZ, 2015).

Os mantenedores de espaço têm como finalidade manter o espaço no arco para a erupção do dente permanente. Existem dois tipos de mantenedores de espaço, os removíveis e os fixos. Os removíveis são semelhantes aos aparelhos ortodônticos e geralmente feitos em acrílico. Em alguns casos, pode-se usar um dente artificial para manter o espaço aberto para o dente permanente que vai nascer. E os fixos são fixados aos dentes adjacentes aos espaços (MODESTO, 2010; MOREIRA *et al.*, 2020).

Perder precocemente molares decíduos pode acarretar alterações no desenvolvimento da oclusão do paciente e uma maneira de evitar estas alterações é a utilização de mantenedor de espaço do tipo banda-alça, além de fácil confecção, tem um baixo custo e não depende da colaboração do paciente, por se tratar de um dispositivo fixo (OTA *et al.*, 2014; MENEGAZ, 2015; LOBATO *et al.*, 2021, QUEIROZ *et al.*, 2022).

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um atendimento a criança do sexo feminino, 6 anos de idade, atendida na clínica de odontologia da FAVENORTE relatando sobre a utilização de mantenedor de espaço tipo banda-alça na perda precoce de dente decíduo.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo observacional descritivo. A pesquisa foi realizada no município de Mato Verde-MG na Faculdade Verde Norte - FAVENORTE.

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para a devida avaliação, de acordo a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, sendo aprovado com parecer nº 5.608.401. Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi entregue ao responsável pelo paciente para a realização dos procedimentos e utilização das imagens. Um Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa (TCLE) foi entregue ao responsável pela instituição de ensino envolvida na pesquisa e os pesquisadores assinaram um Termo de Compromisso para utilização de Banco de Dados (TCUBD).

O procedimento e o relato de caso foram fundamentados em artigos científicos. A busca dos estudos foi realizada entre os meses de abril e maio de 2022, em bases de dados nacionais e internacionais como: PubMed, Google acadêmico, SciELO e BVS, utilizando os seguintes descritores: “Erupção dentária” and “Dente decíduo” and “Ortodontia preventiva”. A seleção foi feita a partir da leitura dos resumos previamente selecionados, de artigos publicados entre 2003 e 2021. Após a busca e leitura dos resumos, 79 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 63 foram excluídos por não se enquadrarem na proposta do estudo e 16 estudos científicos foram incluídos no trabalho em caráter final.

3. Relato de Caso

Paciente sexo feminino, 06 anos de idade, compareceu à clínica de odontologia da Faculdade Verde Norte - FAVENORTE, onde a mãe relatou o aparecimento de uma “bolhinha próximo ao dente”. Durante a anamnese, não foi relatada nenhuma alteração sistêmica. Ao exame clínico, foi identificada uma fístula do lado esquerdo na região dos molares decíduos, onde o dente 74 apresentava lesão de cárie ocluso-distal. Ao exame radiográfico pode ser observada uma área radiolúcida na região de furca do dente 74, que se estendia por toda raiz distal (Fig. 1).



Fig. 1 – Aspecto radiográfico.

Optou-se pela exodontia do dente 74 e instalação de mantenedor fixo de espaço tipo banda-alça, tendo como objetivo preservar espaço na arcada para erupção do dente permanente. Sendo explicado ao responsável pelo paciente a necessidade imediata de instalação do dispositivo, mas a paciente retornou para instalação do mantenedor de espaço quatro meses após exodontia, quando a mãe observou a movimentação do dente, ao exame clínico foi observado distalização do dente 73 (Fig. 2).



Fig. 2 – Aspecto clínico dois meses após exodontia.

Nesta consulta foi selecionada uma banda para o dente suporte, no caso o dente 75, depois de selecionada a banda foi adaptada ao dente e moldada com alginato. Após a moldagem, retirou-se a banda com cuidado evitando-se distorções e colocando-a na posição correta no molde. Vazou-se o gesso com a banda em sua posição.

Com o modelo de trabalho pronto, foi confeccionada a alça, utilizando fio ortodôntico com espessura de 0,7 mm e com o auxílio de alicate de corte e alicate n. 139, foram realizadas as dobraduras necessárias, partindo do meio da banda adaptada ao dente 75, até tocar delicadamente a distal do dente 73. Após essa etapa, foi colocada uma fina camada de gesso tipo III sobre toda extensão do fio ortodôntico, com intuito de evitar possíveis movimentações durante a soldagem. A soldagem da alça à banda foi realizada aplicando uma pequena quantidade de pasta para solda de prata sobre a união entre o fio ortodôntico e a banda, tanto na face vestibular quanto na lingual, foi realizada a solda com auxílio de um mini maçarico, utilizando solda de prata com espessura de 0,5 mm. Depois do resfriamento total da peça, foram realizados os acabamentos e polimentos, utilizando disco de pedra cardorundum e pontas de silicone, acoplado em motor de baixa rotação.



Fig. 3 – Mantenedor de espaço tipo banda-alça confeccionado e adaptado no modelo de trabalho.

Em uma próxima consulta, a banda-alça foi removida do modelo de gesso e colocada em um recipiente com solução de clorexidina a 2% por 10 minutos para realização de desinfecção. Foi realizada a prova do aparelho em boca, observando uma correta adaptação. Após realizar um efetivo isolamento relativo, foi realizada a cimentação utilizando cimento de ionômero de vidro (Riva) (Fig. 4).



Fig. 4 – Mantenedor de espaço banda-alça, logo após a instalação.



Fig. 5 – Acompanhamento radiográfico seis meses após a instalação.

Após treze meses da instalação do mantenedor de espaço foi possível observar a irrupção do dente permanente, optando pela remoção do mantenedor de espaço (Fig.6).

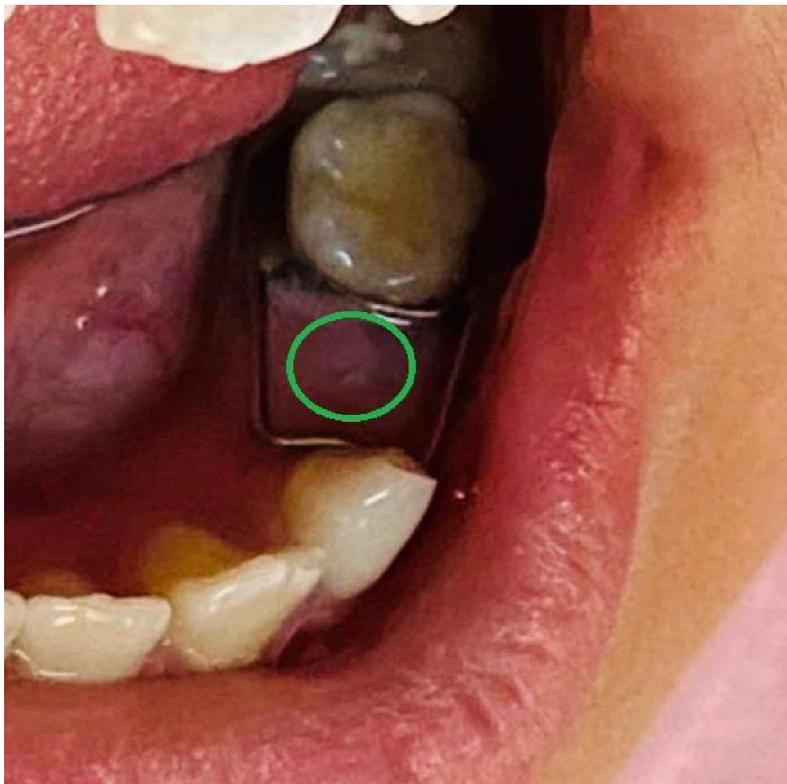


Fig. 6 – Aspecto clínico antes da remoção do mantenedor de espaço.



Fig. 7 – Aspecto radiográfico antes da remoção do mantenedor de espaço.



Fig. 8 – Aspecto radiográfico após remoção do mantenedor de espaço.



Fig. 9 – Aspecto clínico após remoção do mantenedor de espaço.

4. Discussão

O mantenedor de espaço tipo banda-alça é um dispositivo fixo, indicado para preservar o espaço quando ocorrem perdas prematuras posteriores unitárias. Consistem numa banda metálica cimentada, geralmente no dente adjacente ao espaço edêntulo, e uma alça imóvel e unida até à face distal do dente anterior ao espaço sem elemento dentário (PEREIRA; MIASATO, 2010; CARDOSO, 2015; CAPUCHIM, *et al.*, 2017; MOREIRA *et al.* 2020; SILVA *et al.*, 2020; LOBATO *et al.*, 2021).

É de suma importância manter o espaço de um dente decíduo perdido prematuramente. Os mantenedores de espaço previnem a deslocação, geralmente mesial dos dentes permanentes já presentes na cavidade oral, evitando assim o desenvolvimento de maloclusões severas (CARDOSO, 2015; REIS, 2018; PEIXOTO, 2020). No presente estudo o dispositivo conseguiu preservar o espaço na arcada.

Alguns aspectos contribuem para o surgimento dessas consequências, como a idade em que ocorreu a perda, a extensão do espaço, a região do arco dentário onde ocorreu a perda prematura do dente decíduo, as condições da oclusão local, a condição de espaço no arco dentário assim como a influência da língua e da musculatura (SANTOS *et al.*, 2013; NOBREGA; BARBOSA; BRUM, 2018; SANDES, 2021).

5. Considerações Finais

No caso relatado foi realizado acompanhamento por treze meses após instalação do dispositivo, foi observado que o espaço foi preservado para erupção do dente permanente. O mantenedor de espaço tipo banda-alça cumpriu sua função, sendo uma opção de tratamento para pacientes não colaboradores, por ser um dispositivo fixo.

Referências

- ALMEIDA, R.R. de; ALMEIDA-PEDRIN, R.R. de; ALMEIDA, M.R. Mantenedores de espaço e sua aplicação clínica. **J Bras Ortodon Ortop Facial**, Curitiba, v.8, n.44, p.157-166, mar./abr, 2003.
- ARMENIO, R.; COSTA, M. M. T. de M.; GARRASTAZU, M. D. Uso de mantenedor de espaço fixo não funcional em dentição decídua – relato de caso. **Ação Odonto**, [S. l.], n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acaodonto/article/view/15940>. Acesso em: 19 set. 2022.
- CAPUCHIM Ana Paula *et al.* **Uso dos mantenedores de espaço na perda precoce de dentes decíduos**. Trabalho de Conclusão de Curso – (Graduação em Odontologia) UNIVALE, Governador Valadares/MG. 2017.
- LOBATO P.C *et al.* Utilização de mantenedor de espaço tipo banda-alça na perda precoce de um dente decíduo: relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, 2021.
- MENEGAZ A M *et al.* Efetividade de mantenedores de espaço em odontopediatria: revisão sistemática. Effectiveness of space maintainers in pediatric dentistry: a systematic review. **RFO**, Passo Fundo, v. 20, n. 2, p. 252-257, mai/ago. 2015.
- MOREIRA A.K.S *et al.* A Importância da Instalação de Mantenedor de Espaço Fixo Não Funcional em Odontopediatria - Revisão de Literatura. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 97006-97015, dec. 2020.
- MODESTO, S. S. **Mantenedores de espaços**. Trabalho de Conclusão de Curso – (Habilitação Profissional Técnica de nível médio de Prótese Dentária) Etec - Philadelpho Gouvêa Netto. São José do Rio Preto/SP. 2010.
- NÓBREGA, M. L, BARBOSA, C.C.N, BRUM S.C. Implicações da perda precoce em odontopediatria. **Revista Pró-Univer SUS**; [S. l.], v.9, n.1, p.61-67, Jan./Jun, 2018.
- OTA C.M *et al.* Mantenedor fixo estético-funcional como tratamento para perda precoce de dentes decíduos anteriores. **REV ASSOC PAUL CIR DENT**; [S. l.], v.68, n.4, p.308-11. 2014.

PEIXOTO, R. A. S. **Mantenedores de espaço – revisão narrativa**. Dissertação (Mestrado) Católica Faculdade de Medicina Dentária. Viseu, 2020.

PEREIRA L., MIASATO J.M Mantenedor de espaço estético-funcional em odontopediatria, **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**; [S. l.], v.22, n.2, p.154-62, mai-ago, 2010.

QUEIROZ V.K.P *et al.* A percepção dos cirurgiões-dentistas da atenção primária em Saúde quanto à indicação dos mantenedores de espaço. **Rev.Multi.Sert.** [S. l.], v.04, n.1, p. 66-72, jan-mar, 2022.

REIS, J.S. Traumatismo em dente decíduo, seqüela e manutenção de espaço dental trauma. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 55, n. S3, p. 20-28, out./dez, 2018.

SANDES, G. L. L. **Perda precoce de molares decíduos e uso de mantenedores de espaço: relato de caso**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia). Centro Universitário AGES. Paripiranga, 2021.

SANTOS MP, SANTOS DCL, FLAIBAN E, NEGRETE D, SANTOS RL. Barra transpalatina, características e aplicações clínicas: revisão de literatura. **Rev. Odontol. Univ. Cid.**; [S. l.], v.31, n3, p.48-60, set-dez, 2019.

SILVA A.A. *et al.* Exodontia do primeiro molar decíduo, seguido de adaptação de mantenedor de espaço tipo banda alça: Relato de caso. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 10 , p.80199-80215, oct. 2020.